

NOME: ARIEL GUILHERME SANTOS DO NASCIMENTO

TÍTULO: INTRODUÇÃO DE PEIXES EXÓTICOS NO RIO CARANGOLA

AUTORES: MICHEL BARROS FARIA, ARIEL GUILHERME SANTOS DO NASCIMENTO , ARIEL GUILHERME SANTOS DO NASCIMENTO , ERICK CRISTOFORO GUIMARAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Espécies exóticas, rio Carangola, Conservação

RESUMO

A introdução de espécies exóticas é muito comum nos rios de Minas Gerais e representam uma ameaça real à diversidade de peixes. Este problema pode se dar por vários fatores, dentre eles a aquicultura, que introduz espécies exóticas por não evitar com eficiência a fuga de peixes desses sistemas. Deste modo, o objetivo desse estudo foi realizar um levantamento das espécies exóticas no rio Carangola. O estudo foi realizado no Museu de Zoologia Newton Baidão de Azevedo – MZNB, o qual pertence à Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Carangola. O MZNB abrange vários grupos de vertebrados dentre eles os da Ictiofauna que conta com um acervo de aproximadamente 15 espécies de peixes. O presente trabalho foi feito através de um levantamento bibliográfico com o uso de artigos científicos e dados obtidos no MZNB. De acordo com esses dados foram constatado duas espécies de peixes exóticas no rio Carangola, Bagre africano (*Hoplias lacerdae*) e Trairão (*Clarias gariepinus*), pertencentes às famílias Erythrinidae e Heptapteridae, respectivamente. Essas espécies podem causar grandes problemas na dinâmica de populações, pois são predadores agressivos e que em um curto período causam perda significativa de habitat, principalmente quando se trata de um rio de porte médio a pequeno como o rio Carangola. Em 2005 o rio Carangola foi considerado de alta importância para conservação e manutenção da fauna nativa, pois percorre vários municípios da Zona da Mata de Minas Gerais (Orizânia, Divino, Carangola, Faria Lemos e Tombos) e norte do estado do Rio de Janeiro (Porciúncula, Natividade e Itaperuna). Medidas de proteção devem ser tomadas para a conservação das espécies nativas, dentre elas a implantação de medidas que visam minimizar a poluição em ambientes aquáticos e a regulamentação das atividades pesqueiras estabelecendo regras claras para o cultivo de peixes exóticos, a fim de evitar possíveis escapes para a natureza.